



ESTUDO 13



Clique no player e assista a introdução do estudo

JESUS E O

crecimento espiritual

O crescimento faz parte da vida. Tudo o que é vivo cresce. Pessoas, animais e plantas crescem de maneira adequada, tendo as condições necessárias ao desenvolvimento. Enquanto há vida, há crescimento. Isso nos revela a grandiosidade de nosso Criador. Mesmo que você corte o cabelo, ele voltará a crescer; mesmo que pode uma árvore, ela voltará a dar folhas e frutos; mesmo que doe sangue, seu organismo irá repô-lo. A realidade física nos revela muita coisa sobre a vida espiritual. Isso acontece porque Deus é o Criador de todas as coisas e nos dá a oportunidade de escolher se queremos ou não manter essa ligação com Ele. Há pessoas que não fazem questão de estar com Deus e O rejeitam. Porém, ao nos desligarmos Dele, paramos de crescer e de receber o que realmente sustenta a vida. Neste estudo, vamos aprender mais sobre o crescimento em Cristo.

Sua vez de procurar: João 15:1 a 14. Leia a parábola “A videira e os ramos”.

O processo de crescimento na graça e no conhecimento da verdade pode ser comparado a um galho ligado à árvore. Enquanto permanece nela, ele pode crescer e dar frutos. Do mesmo modo, não podemos esperar bons resultados sem permanecer em Jesus. Todo fruto é resultado do milagre da vida. É Cristo quem opera esse milagre. Lembre-se de que o fruto é, a princípio, uma semente. A pequena semente então se desenvolve, começando pela raiz. Como todo o resto está conectado à raiz, o fruto virá, ainda que demore um pouco. Assim também ocorre na vida espiritual (João 15:5).

De que maneira o cristão pode crescer e amadurecer em Cristo?

1. Que estratégia o inimigo de Deus usou para nos separar do Criador? João 8:44
.....
2. Qual é a única maneira de vencermos Satanás? Apocalipse 12:11
.....
3. Do que o sacrifício de Jesus nos libertou? Colossenses 1:13 e 14
.....
4. O que acontece com aqueles que estão em Cristo? 2 Coríntios 5:17
.....
5. Por que o apóstolo recomenda usarmos toda a "armadura de Deus" no conflito contra os poderes espirituais do mal? Efésios 6:12 e 13
.....
.....
6. Quais são as partes dessa "armadura"? Efésios 6:14 a 17
.....
7. Qual é a maior evidência de que Deus transforma a vida e nos faz crescer em Cristo? Gálatas 5:22 e 23
.....
.....



Converse com seu instrutor bíblico

O que você aprendeu neste estudo?



Marcos do crescimento em Cristo

- Uma vida de estudo contínuo da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:14 a 17).
- Uma vida dedicada a Deus e ao próximo (Mateus 20:25 a 28).
- Uma vida marcada pelo amor e pelo espírito de reconciliação (2 Coríntios 5:18 a 21).
- Uma vida que produz frutos espirituais (João 15:7 e 8).

Quais aspectos de minha vida ainda precisam ser desenvolvidos? De que maneira posso contribuir para não limitar meu crescimento em Cristo?

.....

.....

Clique no player abaixo e assista a recapitulação e compromisso



Compromisso de fé: Entendo que Cristo é o Senhor da vida e desejo permanecer Nele. Quero me aprofundar no conhecimento da Bíblia e passar tempo com Jesus, a fim de viver em Sua presença e crescer em graça para a glória de Deus.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 1)

Sábado: Como permanecer em Cristo ☞

Domingo: Justificados por Deus ☞

Segunda-feira: Vencendo o eu ☞

Terça-feira: Buscando primeiro o Reino ☞

Quarta-feira: Orar e jejuar ☞

Quinta-feira: Devoção familiar e comunitária ☞

Sexta-feira: Firmes até o fim ☞



MISSÃO

Jesus nos disse que seríamos Suas testemunhas (Atos 1:8). Ele também assegurou que o poder para testemunhar viria Dele (Lucas 21:13 a 15). Antes de contar às pessoas o que Jesus tem feito em sua vida, ore a Deus. Confie que Ele irá à sua frente e que o Espírito Santo estará com você. Compartilhe este estudo com seus amigos.

Amigos	Pedidos de oração

Descubra como ajudar as crianças a realmente compreender que o “sábado é um dia feliz”. Veja em <http://adv.st/cultofamiliar> algumas dicas práticas para aprender a fazer o culto familiar.

COMO PERMANECER EM CRISTO

Imagino que você esteja dando os primeiros passos da caminhada cristã. Como tomou a decisão de entregar a vida a Jesus por meio do batismo há pouco tempo, é provável que tenha muitas perguntas. Durante o estudo desta semana, vamos responder biblicamente a alguns dos mais importantes questionamentos que ocorrem no início da caminhada cristã. Você entenderá que o batismo é a linha de partida e não a de chegada. A partir da experiência do batismo, abriu-se diante de você o longo e abençoado caminho da peregrinação cristã que o levará ao Céu.

A grande questão a ser respondida é: Como posso permanecer firme nessa caminhada? Como fazer para não me desviar “nem para a direita, nem para a esquerda”? (Dt 5:32). Para permanecer firme é preciso entender que a vida cristã não é impossível, como alguns pensam. Com Cristo no coração e pelo poder do Espírito Santo, podemos refletir a luz de Deus em nossa vida, apesar de às vezes falharmos e, em outras, termos de tomar decisões sérias para permanecermos fiéis ao lado do Senhor.

Uma das melhores descrições sobre a caminhada cristã está em João 17:3: “E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” Esse texto nos ajuda a entender que ser cristão é ter uma relação pessoal com Cristo. A partir disso, todas as outras coisas se encaixam: as crenças, a conduta, o que fazemos na igreja e assim por diante.

Para conhecer a Deus e Seu amor, é preciso antes entender como Ele Se revela ao ser humano. Deus Se revela a nós principalmente por meio da natureza, da Bíblia e de Jesus. Desde a criação, a revelação por meio da natureza está disponível a todos (Sl 19:1-4). “O brilho do sol e a chuva, que alegam e refrescam o solo, as colinas, os mares, as planícies, tudo isso nos fala do amor do Criador” (*Caminho a Cristo*, p. 9).

No entanto, como resultado da queda moral da humanidade, a natureza perdeu parte da capacidade de revelar o Criador; e nossa mente, parte da capacidade de percebê-Lo. Em razão disso, Deus providenciou uma revelação especial: a Bíblia Sagrada (2Tm 3:16). O Senhor também Se revelou pessoalmente em Seu Filho Jesus Cristo. “Nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas” (Hb 1:2). Por meio dessas revelações é que conhecemos a Deus e Seu amor por nós e nos tornamos genuinamente cristãos.

JUSTIFICADOS POR DEUS

Ontem iniciamos nosso estudo vendo as diferentes maneiras como Deus Se revela ao ser humano. Mas por que o Senhor precisa Se revelar à humanidade? Seu plano original era falar face a face com os seres humanos, como acontecia no Éden; mas, após a queda, o pecado causou separação entre os homens e Deus (Gn 3:8; Is 59:1, 2).

Leia Romanos 3:23 e 5:12. Como o pecado de Adão e Eva nos atinge hoje?

Todos os seres humanos sofreram as trágicas consequências do pecado de Adão e Eva. Contudo, Deus apresentou um plano que estava preparado desde a fundação do mundo (Ap 13:8). Esse plano tinha como objetivo revelar a justiça e a misericórdia de Deus. A lei, que foi quebrada pela desobediência, dizia que o transgressor deveria morrer, mas Deus enviou Seu Filho para assumir o lugar do transgressor. Dessa maneira, ao mesmo tempo em que a lei foi cumprida, a bondade de Deus foi revelada (Sl 85:10). Temos, assim, a justificação. Por meio da fé no sacrifício de Cristo, o pecador é aceito por Deus. Somos justificados e perdoados *apenas* quando confiamos em Cristo como nosso Senhor e Salvador e, arrependidos, confessamos nossos pecados, suplicando Seu perdão (1Jo 1:9).

Como você explicaria o “resumo” da vida cristã feito em 1 João 5:11 e 12?

O verdadeiro cristão não busca justificação pela obediência à lei de Deus, pois deve sua salvação exclusivamente ao que Cristo fez na cruz. A função da lei não é justificar, mas definir o pecado. A lei nos convence do pecado (Rm 7:7). Sem ela, não haveria pecado nem pecadores. A obediência à lei é o fruto, a evidência da justificação, a prova de que nossa fé em Cristo é verdadeira (Ap 14:12), pois a “fé genuína se manifestará pela obediência” (*Patriarcas e Profetas*, p. 154).

Conta-se que Lutero sofria fortes ataques do inimigo. Um dia, o inimigo o acusou, apontando os pecados e as faltas dele: “Você ainda é capaz de sentir-se salvo diante de todos esses pecados?” Então, Lutero respondeu com segurança: “Claro que sim, pois a palavra de Deus não diz ‘crê no Senhor Jesus e te sentirás salvo’, mas ‘crê no Senhor Jesus e serás salvo’” (At 16:31).

Você já tem essa segurança em Cristo? Se não, vá a Ele em oração e receba, pela graça, a oferta de paz e salvação.

VENCENDO O EU

A conversão é a mudança de coração que resulta em uma nova pessoa, a qual passa a viver de acordo com o estilo de vida bíblico (2Co 5:17). Esse processo de transformação é chamado nas Escrituras de novo nascimento (Jo 3:5). O novo nascimento tem dois elementos: um natural e outro divino. O natural é a água do batismo; o divino é o Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade (At 2:38). Sem o Espírito não pode haver novo nascimento, e o batismo não passaria de uma encenação religiosa. Apenas o Espírito pode nos regenerar e renovar (Tt 3:5).

Leia Romanos 7:14 e 15 e 1 Coríntios 15:50 a 52. O que vem após o novo nascimento?

Isso não quer dizer que, uma vez que encontrou a salvação, o cristão estará salvo para sempre. Depois do batismo, devemos ser salvos a cada dia por Cristo; afinal, permaneceremos com nossa natureza pecaminosa até a segunda vinda do Senhor. Para termos uma vida cristã vitoriosa, necessitamos permanecer em Cristo todo o tempo (Jo 15:1-8). Isso é comunhão com Cristo!

Esta é a verdadeira luta do cristão: permanecer ligado continuamente a Jesus. Você logo vai perceber que existe uma luta entre o que sabemos que deve ser feito e o que realmente fazemos. É nesse ponto que muitas pessoas que estão iniciando na fé se desesperam, pois chegam a pensar que, após o batismo, sua vida seria marcada apenas por vitórias. Na verdade, o que acontece é uma batalha contra o velho homem, uma luta entre a pessoa que éramos antes do batismo e a que nos tornamos após ele.

Ellen White nos ajuda a entender essa realidade: “Há os que já conheceram o poder perdoador de Cristo e que realmente desejam ser filhos de Deus, mas percebem que seu caráter é imperfeito [...]. Gostaria de dizer para esses que não recuem em desespero. Muitas vezes, teremos que nos prostrar e chorar aos pés de Jesus por causa de nossas faltas e erros, mas não devemos desanimar. Mesmo se formos vencidos pelo inimigo, não seremos rejeitados nem abandonados por Deus” (*Caminho a Cristo*, p. 63, 64).

Esse processo de transformação é chamado de santificação pela fé. Sem ela, “ninguém verá o Senhor” (Hb 12:14). Precisamos entender três coisas: (1) A transformação nos fará semelhantes a Cristo; Ele é nosso modelo (Fp 3:13, 14). (2) A transformação é um processo que dura toda a vida (1Ts 4:1). (3) A transformação não é o resultado de nossos esforços, mas da ação de Deus em nós (Rm 5:19).

A santidade é um processo que exige paciência e persistência ao mesmo tempo. Então, prossiga!

BUSCANDO PRIMEIRO O REINO

O grande conflito entre Cristo e Satanás iniciado no Céu foi transferido à Terra (Ap 12:3-9). Em sua guerra contra a lei e o governo de Deus, Satanás disfarça sua verdadeira identidade e promove mentiras sobre o santo e amoroso caráter de Deus (Gn 3:1-6). A única maneira de vencermos as tentações do diabo é por meio da fé em Cristo, que nos leva a obedecer fielmente à lei e à Palavra do Senhor (Ap 12:17; 14:12; SI 119:1, 11).

Ao ser tentado por Satanás no deserto, Jesus usou a Palavra de Deus para vencê-Lo (Mt 4:4). Devemos nos alimentar da Palavra de Deus para sermos vitoriosos no grande conflito, assim como Cristo (Ez 3:1-3; Is 50:4). Uma boa sugestão é ler pela manhã ao menos um capítulo, conforme o projeto “Reavivados por Sua Palavra”, que está disponível no site: reavivadosporsuapalavra.org.

É vital que entendamos os ensinamentos da Bíblia como um todo, pois o inimigo os conhece e costuma deturpá-los por intermédio de pessoas instáveis e ignorantes (2Pe 3:16). Em outras palavras, não devemos simplesmente ler a Bíblia, mas estudá-la.

Deus não deixou Sua igreja sem o dom de profecia no tempo do fim (Ap 12:17; 19:10). Embora Ellen White tenha sido divinamente inspirada, os adventistas não colocam os escritos dela em pé de igualdade com as Escrituras, pois, como ela mesma afirmou: “a Bíblia, e a Bíblia tão só, deve ser nosso credo” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 416). Devemos obedecer à “Palavra de Deus como a norma suprema” (Manuscrito 97, 1898). A função dos escritos do Espírito de Profecia é “gravar vividamente na alma as verdades da inspiração já reveladas” (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 280).

Já o estudo da *Lição da Escola Sabatina* nos une ao redor do mundo como adventistas. A cada trimestre, um novo tema bíblico é estudado. Esse guia deve ser estudado em casa diariamente e revisado a cada sábado na unidade de ação na igreja. Na próxima página, você descobrirá como fazer a assinatura da *Lição da Escola Sabatina* para você e sua família.

Escreva o horário em que você estará em comunhão com Deus por meio do estudo da Bíblia, do Espírito de Profecia e da *Lição da Escola Sabatina*. Das ___ : ___ às ___ : ___ horas.

Dicas para os momentos de estudo:

1. Tenha regularidade (At 17:11).
2. Faça da comunhão um período tranquilo (SI 46:10).
3. Ore antes de estudar e peça sabedoria do Céu para compreender a Palavra (Tg 1:5).



Jornada Espiritual Permanente para você e sua família.

MKT CPB | Fotolia



Preencha o formulário no verso desta página ou veja abaixo como adquirir sua Lição da Escola Sabatina.

Onde e como fazer sua assinatura

Site



Acesse agora nosso site: www.cpb.com.br

Aplicativo



Baixe nosso novo APP CPB Loja

CPB livraria

WhatsApp



Envie sua mensagem para 15 98100-5073

Telefone



Ligue para 0800-979-0606 do seu fixo ou celular

SMS



Envie CPBLIGA para 28908 e nós ligaremos para você

Igreja



Preencha este folder e entregue ao seu pastor, ancião ou professor da Escola Sabatina

SELS



Vá a uma loja SELS, Novo Tempo Store ou Multiborn

Revenda



Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 atendimento@livrarias@cpb.com.br



ORAR E JEJUAR

Como vimos na lição de ontem, Deus Se comunica conosco por meio da Palavra. Entretanto, é pela oração que falamos com nosso Pai celestial. É impossível termos uma vida espiritual vitoriosa sem oração. “A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual” (*Obreiros Evangélicos*, 254). “A oração é a chave nas mãos da fé para abrir os depósitos do Céu, onde estão armazenados os ilimitados recursos da Onipotência” (*Caminho a Cristo*, p. 94).

Todos necessitam ir a Jesus e pedir: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11:1). No contexto dessa passagem, os apóstolos não queriam simplesmente aprender palavras, mas como ter uma vida santa e poderosa como a de Jesus, a fim de pregar, curar e servir (Mc 1:35-39). Em resposta ao pedido deles, Jesus apontou a oração do “Pai Nosso” (ler Lc 11:2-4). “A oração do Senhor não foi destinada para ser simplesmente repetida como uma fórmula, mas é uma ilustração de como devem ser as nossas orações - simples, fervorosas e abrangentes” (*Orientação da Criança*, p. 524).

O ponto central dessa oração é o Pai celestial, Seu caráter amoroso e Seu reino. A oração do “Pai Nosso” nos ensina a ser humildes e a depender de Deus, a fim de que Ele supra diariamente nossas necessidades físicas e espirituais.

Veja alguns passos importantes de uma oração:

1. Adore a Deus: louve-O pela grandeza do poder e da misericórdia Dele (SI 105:3).
2. Confesse os pecados (SI 51:1-7).
3. Interceda: apresente a Deus os nomes de pessoas que têm necessidades físicas e espirituais (Rm 1:8-10).
4. Agradeça: na adoração você louvou a Deus pelo que Ele é; agora você deve louvá-Lo pelo que Ele faz em sua vida (SI 103:2).
5. Peça: vá à presença de Deus e apresente com confiança suas necessidades (Fp 4:6).

Por vezes, diante dos desafios, também será necessário jejuar. O jejum é bíblico e recomendado aos cristãos. Servos de Deus oraram e jejuaram ao enfrentar perigos (Et 4:16; 2Cr 20:3, 4). Eles também jejuaram pela renovação espiritual (Ne 1:4; Dn 9:3) e, especialmente, a fim de se consagrarem para a missão (At 13:3; 14:23). Nas mãos de Deus, a oração e o jejum “são um meio de purificar o coração e promover uma disposição mental receptiva (*Medicina e Salvação*, 283). Por outro lado, “pode não ser requerida a completa abstinência de alimento, mas devem comer moderadamente, do alimento mais simples” (*Conselhos Sobre Regime Alimentar*, p. 188, 189). Isso quer dizer que o jejum não necessariamente precisa ser de abstinência completa de alimento ou por um tempo prolongado. O jejum não é uma penitência, mas um momento para estar inteiramente dedicado ao estudo da Bíblia e à oração.

DEVOÇÃO FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Desde o princípio, Deus tem demonstrado carinho e interesse pela felicidade no lar. Segundo a Bíblia, essa é uma prioridade de Deus. “O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado como uma bênção à humanidade” (*O Lar Adventista*, p. 18).

Toda família adventista deve se manter diariamente nas mãos do Senhor. É preciso haver um tempo determinado para o culto, tanto ao início como ao fim do dia. “Como é apropriado os pais reunirem os filhos ao redor de si, antes do desjejum, agradecer ao Pai celestial Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Como é adequado também, ao chegar a noite, se reunirem uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!” (*Orientação da Criança*, p. 520).

Comunhão em família

1. Culto ao início do dia – altar de entrega: a família deve se reunir para cantar hinos, orar e ler a meditação diária ou o devocional apropriado para a idade dos filhos (crianças, adolescentes, jovens).

2. Culto ao fim do dia – altar de gratidão: a família deve se reunir para cantar hinos, ler um texto da Bíblia ou do Espírito de Profecia, agradecer a Deus e orar.

Deve-se levar em conta que, em lares em que há crianças, os cultos devem ser alegres e curtos. Se a cada dia a presença de Cristo estiver em sua casa, a família será uma bênção. “Quanto mais perto nos achegarmos de Cristo, mais perto estaremos uns dos outros” (*O Lar Adventista*, p. 179).

Outro momento especial para a família é a recepção e a despedida do sábado, com o culto de pôr do sol. Esse momento é um marco importante no vínculo familiar. Os filhos crescem e lembram com saudade dos momentos especiais de culto em família. A santidade do sábado, do primeiro ao último instante, deve ser considerada como algo muito sério.

Algumas dicas: (1) pesquise a que horas o sol vai se pôr na região; (2) use a sexta-feira como um dia de preparação para as horas do sábado; (3) torne o culto de pôr do sol o mais especial da semana; e (4) priorize estar com a família nesses momentos.

Culto comunitário

“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns” (Hb 10:25, ARC). A frequência assídua à igreja vai estimular seu crescimento espiritual. Mantenha os olhos fixos em Jesus. Os melhores homens e mulheres poderão decepcionar você na igreja, mas não se esqueça: Cristo jamais falha! A igreja é um hospital no qual Jesus é o único médico. Como você, as demais pessoas estão em busca da cura.

FIRMES ATÉ O FIM

Nesta semana estudamos sobre os passos necessários a fim de que um cristão permaneça firme na fé. Esse foi o tema do sermão de Jesus em João 15.

Leia com atenção João 15:1 a 10 e tente descobrir duas coisas: Quantas vezes Jesus repete a palavra “permanecer”? Se permanecemos ligados a Cristo, qual será o resultado (v. 5)?

Nesse sermão, a ênfase de Jesus não estava no início da caminhada cristã, mas na permanência nela. Todas as pessoas, especialmente os novos na fé, precisam aprender essa lição.

Certa vez, um cristão disse que tinha três regras de vida: (1) não falar com ninguém sem antes ter falado com Jesus; (2) não fazer nada sem antes ter se ajoelhado para orar; e (3) não ler ou acessar nada sem antes ter lido a Bíblia.

Vivemos em um mundo que se move com rapidez. Mais do que nunca, precisamos calcular o tempo para fazer aquilo que é necessário. Cada um de nós precisa decidir quais são as prioridades. Somos nós que determinamos o que deve ocupar o primeiro lugar em nossa vida: passar tempo com Deus ou fazer qualquer outra coisa. Essa é uma escolha pessoal.

Nossa atitude diária deve ser esta: “Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. Que a sua oração seja: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja efetuado por Ti.’ Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-Lhe todos os seus planos para saber se devem ser levados avante ou não, de acordo com o que Sua providência indicar” (*Caminho a Cristo*, p. 69, 70).

Em Isaías 40:30 e 31, lemos: “Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.” Essa é uma boa descrição de quem permanece ligado a Cristo.

As coisas mortas não podem crescer. Antes de haver crescimento espiritual é preciso que haja vida espiritual. Quando uma criança nasce, seu primeiro som indica vida. Se houver vida, então um mundo de possibilidades acena para o bebê recém-nascido; se *não houver vida*, essas possibilidades desaparecem. Portanto, você não deve temer se vai conseguir ou não permanecer na igreja cumprindo regras e normas. Você deve temer se afastar da fonte de vida: Jesus Cristo. Se você permanecer Nele, as outras coisas lhe serão acrescentadas.

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR-CODE



CRESCENDO EM
CRISTO